

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Ex.^{ma} S^{ra}.
Presidente da Câmara Municipal



Proprietário:

Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor interino:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Lúis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

NA ASSEMBLEIA NACIONAL

Aviso Prévio SOBRE PROBLEMAS DE Educação

(CONTINUAÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR)

A formação do professor tem de constituir a preocupação dominante

No prosseguimento da sua intervenção, o Prof. Dr. Nunes de Oliveira afirmou: «Mas voltemos de novo ao nosso pensamento para mais alguns aspectos de projecção futura inestimável.

Na expansão escolar que procuramos enfrentar e que é, como tantas vezes tem sido acentuado, factor primordial de desenvolvimento económico, surge desde logo como dever primeiro formar professores à altura das suas pesadas responsabilidades e promover o seu recrutamento, como é evidente, entre os melhores elementos de cada geração.

Confessamos que não nos seduz o uso da terminologia hoje tanto em voga, o de formação acelerada de professores. Ainda não conseguimos divisar verdadeiramente o que se entenderá por formação acelerada, que poderá dar a ideia de celeridade de formação em ordem à quantidade, quando não podemos, sem perigo de graves riscos, minimizar qualidade. Tenho lido que se fala muito de recrutamento de professores, mas demasiado pouco da sua formação. Ora, esta tem de constituir a preocupação dominante, para que aqueles que vêm a ter à sua guarda a juventude possuam as qualidades pedagógicas, científicas e morais que se impõe.

Um dos motivos fundamentais da dificuldade com que deparamos no recrutamento dos melhores dotados, reside especialmente num aspecto, a todos os títulos humano e legítimo: de darem a preferência a posições em que o seu esforço e o seu trabalho seja mais conveniente e justamente remunerado.

No sector Universitário este facto evidencia-se no mais alto grau, pois que por um lado essa situação lhes é propiciada por organismos privados, dado que o desenvolvimento, na indústria e no comércio, tem acarretado a necessidade cada vez mais crescente de muitos técnicos e de muitos investigadores; e por outro lado é o Estado a fazer concorrência a si próprio, porquanto em determinados centros de investigação, de si dependentes, proporciona aos diplomados condições economicamente mais vantajosas. E como se isto não fosse já uma causa a ponderar, surge ainda um agravamento da situação com a exiguidade dos respectivos quadros de professores que em algumas Faculdades dificulta extraordinariamente os acessos, tornando-os apenas possíveis ao fim de longos anos.

O que acontece é que, numa maioria esmagadora, todos os que se encontram neste ramo de ensino se vêm forçados a dedicar parte do tempo a actividades fora da universidade, com os reflexos mais prejudiciais sobre o ensino e a investigação. E já que falamos de professores Universitários, também queremos chamar a atenção para a falta de uniformidade que se verifica nas diversas provas de acesso a que o candidato é submetido e que convém rever, pela desigualdade e injustiça que representam.»

A preparação dos professores tem de ser cuidadosa, para permitir que fiquem à altura da missão que desempenham

E acrescentou: «A preparação dos professores, seja qual for o grau de ensino a

Barcelos, terra fidalga

Por FERNANDO DE CASTRO PIRES DE LIMA

(Director do Museu de Etnografia e História do Porto)

NÃO é lugar comum dizer-se que Barcelos é uma das terras mais bonitas de Portugal. E isso deve-se não só à sua situação privilegiada, mas também ao seu património histórico e etnográfico.

As suas tradições gloriosas, assim como a sua paisagem inconfundível dão a esta cidade minhota uma importância excepcional.

Sem pretender discutir neste momento as origens de Barcelos, é de todos conhecida a sua aristocracia, pois foi conado por vontade do Rei Poeta, D. Dinis, nascido da Rainha Santa Isabel.

Tempos depois, D. João I concedeu a Nun'Alvares, o título de Conde de Barcelos.

D. Sebastião, o Rei Cavaleiro, que se perdeu para sempre nos descampados de Alcácer-Quibir, transformou o condado de Barcelos em Ducado. De aí por diante, devido à sua alta categoria, o título de Conde-Duque ficou a pertencer somente aos primogénitos dos Reis de Portugal.

Esta terra, fidalga por excelência, tem pergaminhos que muito a nobilitam. Recordo a título de exemplo a façanha emocionante do fidelíssimo Alcaide do Castelo de Faria, que Alexandre Herculano, em prosa incomparável, tão bem descreve nas «Lendas e Narrativas» e ainda a figura plena de juventude do Alferes Barcelense que tombou coberto de glória, nos areais de Alcácer-Quibir.

Episódios emocionantes e oportunos num momento em que Portugal em África está a escrever páginas admiráveis, dignas de ficarem a par de aquelas que no decorrer de oito séculos tem mostrado de quanto vale o génio e a valentia dos portugueses de sempre.

Quando vou em peregrinação à Princesa

do Cávado, nunca deixo de visitar as ruínas do Palácio dos Condes Duques de Barcelos, situadas num alto que vigia, como se fosse sentinela sempre alerta, o rio que em baixo passa tranquilamente, beijando a linda cidade. Quantas histórias, o rio se quisesse poderia contar, a respeito do que se teria passado nesse opulento palácio de D. Afonso, filho bastardo de D. João I, casado com D. Brites Pereira, filha do Santo Condestável. Quantas páginas da História Pátria, o rio guarda como se fosse segredo inviolável.

O Museu Arqueológico Municipal encontra-se instalado nessas preciosas ruínas que o tempo e o descuido dos homens não souberam respeitar. É ali que está o famoso Cruzeiro do Senhor do Galo, rememorando uma lenda que ficou a ser «ex-libris» desta terra. Lenda essa que o autor destas linhas estudou e que ainda continua a estudar, prometendo para breve novas apegas para esclarecer tão apaixonante tradição que se perde no decorrer dos anos. Por isso, ou sem ser por isso, o galo de louça é o emblema desta terra sem igual. Não há ninguém que a visite que não leve consigo um galo de barro, tão pitoresco e tão arrogante.

E por falar em louça, impõe-se que as pessoas responsáveis da cidade façam tudo o que estiver ao seu alcance para defender a cerâmica de Barcelos e a sua ingenuidade inicial, impedindo que ela se abastarde e se desvirtue.

Que este artigo sirva também para solicitar do leitor, apaixonado pela sua terra, a que, nas horas vagas, se debruce sobre a alma do povo, e recolha amorosamente e com probidade aquilo que a gente humilde canta ou recita.

(Continua na segunda página)

AS FESTAS DAS CRUZES integradas no «MAIO FLORIDO»

Tudo se conjuga para que as próximas Festas das Cruzes, que constituem já um indiscutível cartaz internacional, atinjam maior brilhantismo ainda. Organizadas este ano pela Câmara Municipal e Comissão de Turismo, serão pela primeira vez integradas no programa do «Maio Florido», patrocinado pelo S. N. I. Obtiveram, por isso, o melhor resultado as diligências empreendidas em Lisboa, com vista à valorização das Festas, pelos Srs. Presidente da Câmara, Presidente do Turismo e Presidente da respectiva Comissão, Dr. Mário Augusto Viana de Queirós, a quem cabe este ano dirigir os trabalhos ligados à execução dos diferentes números do programa das Festas, que se realizarão de 30 de Abril a 3 de Maio próximo. Eis os números principais:

30 de Abril (5.ª-feira) — Abertura da Exposição de Artesanato e Serão da F. N. A. T.

(Conclui na quarta página)

Exposição do Artesanato
Cortejo do «Maio Florido»
Festival Folclórico
Serenata e Fogo do Rio

principais números do programa

que se destinem, tem de ser cuidadosa e permitir que os mesmos fiquem à altura da missão que desempenham. Assim, por exemplo, o estágio pedagógico quer do ensino secundário, quer do ensino primário, tem de se alicerçar em novas bases. O actual sistema, pelo modo como opera a selecção, pela índole das matérias, e pelos métodos que utiliza, não satisfaz. Por outro lado, como acontece no ensino secundário, a ideia de que, após o exame de estado, raros encontrarão possibilidade de obter uma vaga de professor efectivo ou simplesmente auxiliar,

dada a exiguidade dos respectivos quadros, não constitui estímulo para suportar o sacrifício de dois anos de preparação sem qualquer vencimento.

Com a reorganização do estágio deveria proceder-se ao estudo de uma remuneração a atribuir durante esse período de trabalho, de modo a garantir uma situação económica que permitisse ocorrer às despesas da manutenção.

Quanto ao sector primário, imperioso se torna rever todo o plano de estudos das Es-

(Continua na segunda página)

A PROCISSÃO DO SENHOR DOS PASSOS

realizada em Barcelos, no domingo,
constituiu notável cerimónia litúrgica

Conforme vinha sendo anunciado, realizou-se no último domingo, nesta cidade, a Procissão do Senhor dos Passos, que não se efectuava já há 10 anos.

A Procissão, que constituiu notável cerimónia litúrgica, abria com um esquadrão da Guarda Nacional Republicana, seguindo-se-lhe o desfile de centenas de anjinhos, representando sugestivos quadros alusivos ao Redentor.

Presidiu ao acto Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, tendo servido de Caudatário o Senhor Governador Civil do Distrito.

Diversas Autoridades Cíveis e Militares tomaram também parte no desfile que percorreu as principais artérias da cidade.

A Procissão saiu da Igreja Matriz e recolheu ao Templo do Senhor da Cruz, onde o Reverendo Capelão da respectiva Irmandade proferiu o Sermão do Calvário.

O acontecimento atraiu à cidade numeroso público, particularmente do nosso vasto concelho, que se aglomerou nas ruas principais para assistir à passagem da Procissão.

De louvar a iniciativa da Comissão promotora, sendo agora de esperar que a Procissão do Senhor dos Passos venha a realizar-se, em Barcelos, todos os anos, nesta quadra do ano litúrgico.

Nótulas sobre TURISMO

AGORA que se conciliam, numa programação metódica e sistemática, todos os elementos e instrumentos válidos para uma eficiente campanha de acção turística, muito importa aproveitar, inteligentemente, quanto possa valorizar ou estimular esse propósito comum.

Para atrairmos a devida atenção e curiosidade do turista (particularmente do estrangeiro) nada deve ser desprezado que se imponha ou inculque como original ou diferente da generalidade. Assim, todo um trabalho de coordenação de dados concretos de significado turístico deve processar-se permanentemente.

O enriquecimento racional e estético da paisagem natural, a defesa e conservação do nosso património artístico e monumental, como da nossa riqueza folclórica, nas suas diferentes modalidades — tudo interessa conservar, apoiar e aperfeiçoar.

Ainda agora o titular da pasta das Obras Públicas se deslocou à vila da Batalha onde, com as autoridades e individualidades competentes, detidamente estudou um vasto plano de transformação e ampliação daquela importantíssima zona turística. O facto insere-se numa cadeia de actividades similares que envolve, metódicamente, o país inteiro, de norte a sul, e de leste a oeste.

Eis aqui, indiscutivelmente, em nota sumária, a reflexão justa de uma empresa de fomento turístico nacional cujos frutos são evidentes e que a nossa consciência de portugueses esclarecidos não pode, imperativamente, deixar de sublinhar e exaltar.

PENAS...

Quero sonhar na Vida o que ela tem de belo
E, teoricamente, senti-la palpitar;
Quero viver no sonho a vida que eu anelo
E, com vida serena, deixar-me deleitar...

Quero a vida do espírito, que do cérebro passe,
Depois, ao coração e aos lábios a sorrir;
Quero a vida interior, vida sem desenlace
No decorrer do tempo de incógnito porvir...

Já não creio no mundo e, em vida, vou pensando
Na partida da terra a caminho do além;
As minhas duras penas já as queimei, chorando,
P'ra que nenhuma pena faça sofrer alguém!...

IVALDA

Companhia Editora do Minho

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Companhia Editora do Minho para o dia 21 do corrente, às 15 horas, na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal, do exercício de 1963.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 28 do mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião. Barcelos, 5 de Março de 1964.

O Presidente da Mesa,

a) Humberto Carmona Coelho Gonçalves

A NOSSA AGENDA

MÊS DE MARÇO

A origem do nome

Março vem de MARTE, deus da guerra.

Desde o dia 1 até ao dia 31, os dias crescem 1 h. e 18 m. O dia 1 tem 11 h. e 14 m.; e a sua noite, 12 h. e 45 m.; o dia 31 tem 12 h. e 32 m., e a sua noite, 11 h. e 28 m. O dia e a noite do dia 20 são iguais.

Fases da Lua

LUA NOVA, dia 14 às 2 h. 37 m.

Contribuição Industrial

Todos os contribuintes de contribuição industrial devem procurar saber na Repartição de Finanças a

que grupo pertencem, pois os do grupo B têm de apresentar a declaração modelo 3 até 15 de Abril próximo.

Entrega, durante o mês, da declaração do imposto complementar, modelos 2 (contribuintes em nome individual), 3 (sociedades por quotas), 4 (sociedades anónimas e comanditas por acções) e 6 (sociedades que distribuam dividendos). O prazo de entrega destas declarações finda em 15 de Abril.

Taxa Militar

Avisam-se todos os interessados que o pagamento voluntário da Taxa Militar do ano em curso decorre durante os próximos meses de Abril e Maio.

Estudantes minhotos em Coimbra

Um grupo de estudantes minhotos, com a colaboração dos professores seus comprouvianos, leva a efeito, pelas 13 horas do dia 14 do corrente, no Café Nicola, um almoço de confraternização, com ementa regional, para o qual se convidam todos os membros do corpo discente e docente da Universidade, naturais daquela província e residentes em Coimbra.

Dá todas as informações necessárias e aceita inscrições (que encerram no dia 11) qualquer dos membros da comissão constituída pelos estudantes: António de Oliveira Campos, Fernando Teixeira, Luis da Cunha Teixeira e Melo, Maria Isabel Ferreira da Cruz e Maria Alberta Calheiros de Carvalho.

DIA DE S. JOSÉ — DIA DO PAI

Comemorando a passagem do Dia de S. José—Dia do Pai, vai o Grupo «Os José de Portugal», como já é hábito, promover, em diversas terras do País, as comemorações do Dia do seu Patrono. O Grupo dará, dentro das suas possibilidades, todo o auxílio possível às Comissões que se formarem para solenizar aquela data com quaisquer actos beneficentes. Além disso oferecerá enxovais a crianças pobres, nascidas em 19 de Março, e a que lhes sejam dados o nome de «José». As comissões que se formarem deverão pôr-se em contacto com a sede daquele Grupo, em Lisboa.

Dactilógrafo

OFERECE-SE — Para trabalhar em teclado nacional. Carta à Redacção n.º 1.

Placard Desportivo

Campeonato Regional de Braga

O GIL VICENTE conquistou com brilhantismo o título de Campeão

RESULTADOS GERAIS

Prado-Vizela, 2-2
Fão-Valdevez, 2-1
Taipas-Monção, 2-1
Limianos-Gil Vicente, 0-3
Esp. de Fafe-Esp. de Fafe, 5-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
GIL VICENTE	22	20	1	1	74	13	41
Vizela	22	16	4	2	58	21	36
D. Fafe	22	15	3	4	61	27	33
Limianos	22	13	2	7	40	32	28
Monção	22	10	2	10	56	35	22
Prado	22	8	4	10	40	51	20
Esp. de Fafe	22	8	2	12	34	39	18
Taipas	22	6	2	14	21	42	14
Fão	22	6	2	14	25	64	14
Leões	21	4	5	12	29	53	13
Valdevez	22	4	5	13	36	61	13
Tadim	21	4	2	15	23	59	10

Limianos, 0 — Gil Vicente, 3

Árbitro: António Costa.

LIMIANOS — Fontes; Oscar e Periquito; Caçador I, Luis e Pereira; Caçador II, Sousa, Barros, Orlando e Jerónimo.

GIL VICENTE — Alfredo; Seródio e Teixeira; Canário, Paulo e Adão; Raul, Vieira, Andrés, Mesquita e J. Carlos.

Ao intervalo: 0-1. Marcadores: Andrés (2) e Mesquita.

Na sua deslocação a Ponte do Lima, o Gil Vicente soube acautelar-se na defesa da sua balisa e assim conseguiu um resultado airoso, vencendo o grupo local por três bolas sem resposta.

Não há dúvida que fechou com chave de ouro, um campeonato de certo modo difícil e, à custa de muito brio, apenas sofreu uma derrota e um empate.

Felicitemos o Gil Vicente por mais um triunfo que trouxe para a nossa Terra e fazemos votos que saia triunfante no novo Campeonato Nacional da III Divisão que vai iniciar-se no próximo domingo, cujo calendário é o seguinte:

ZONA A

1.ª SÉRIE

- 1.ª JORNADA—Bragança-Gil Vicente; Vila Real-Chaves; Vizela-Fafe.
- 2.ª JORNADA—Gil Vicente-Vila Real; Fafe-Bragança; Chaves-Vizela.
- 3.ª JORNADA — Vizela-Gil Vicente; Vila Real-Bragança; Fafe-Chaves.
- 4.ª JORNADA — Gil Vicente-Chaves; Bragança-Vizela; Vila Real-Fafe.
- 5.ª JORNADA — Fafe-Gil Vicente; Chaves-Bragança; Vizela-Vila Real.

Campeonato de Juniores da A. F. de Braga

RESULTADOS GERAIS

Vianense-Leões de Braga, 2-0
Gil Vicente-V. de Guimarães, 2-1
Sp. de Braga-Desp. de Fafe «B», 0-2

CLASSIFICAÇÃO

	Pontos
Fafe B	11
V. de Guimarães	10
Vianense	10
Gil Vicente	8
Leões de Braga	2
Sporting de Braga	2

JOGOS PARA DOMINGO

Leões de Braga-Sp. de Braga
Gil Vicente-Vianense
Desp. de Fafe «B»-V. de Guimarães

Chave do TOTOBOLA

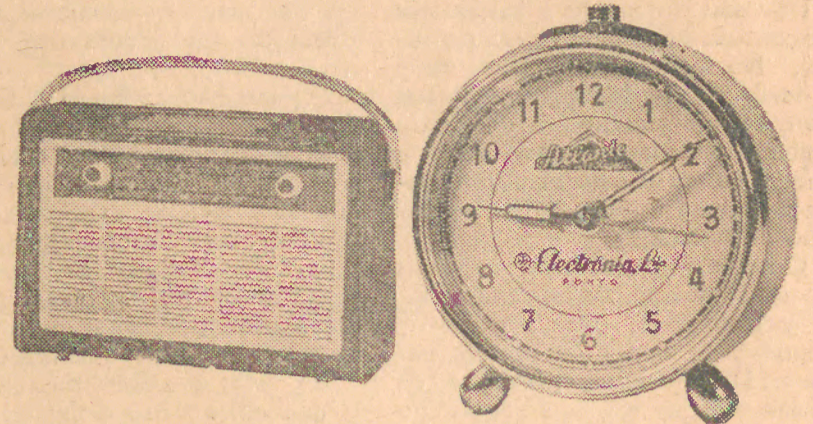
O nosso prognóstico para Domingo:

EQUIPAS	1	X	2
Varzim — Leixões S. C.	1		
Setúbal — Cuf	1		
Olhanense — Lusitano	1		
Benfica — Sporting	1		
Académica — Guimarães	1		
Barcelense — Belenenses			2
Beira Mar — Salgueiros	1		
Feirense — Marinhense	1		
Oliveirense — Boavista	1		
Atlético — Portimonense	1		
Cova da Piedade — Luso	1		
Oriental — Sacavenense		x	
Beja — Farense		x	

Um útil e valioso brinde!



Todos os compradores de um receptor portátil «ATLANTE» modelo 707-C5, terão direito a receber gratuitamente um moderno relógio despertador com horas luminosas. Esta sensacional oferta só se mantém no período do NATAL à PÁSCOA.



Turist 707 C5. Um receptor transistorizado de categoria à parte.

Relógio despertador brinde «ATLANTE»

Receptores de corrente e transistores de superior qualidade

AGENTES GERAIS:

ELECTRÓNIA, L.ª
R. de Santo António, 71 • Porto • Telef. 25800

Use Nitrolusol e Nitrato de Cálcio

os adubos das boas colheitas produzidos por NITRATOS DE PORTUGAL, S. A. R. L.

radiadores

FABRICO E CONSRTO de todos os sistemas

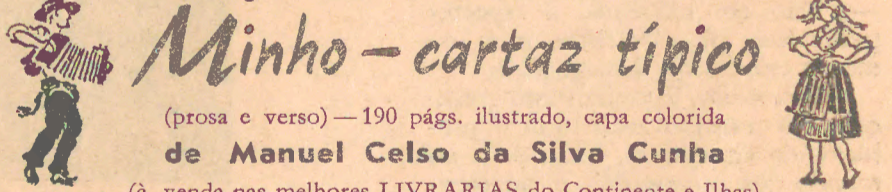
Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Avenida Camilo — 144

PORTO

CONHEÇA PORTUGAL LENDO O LIVRO



(prosa e verso) — 190 págs. ilustrado, capa colorida
de Manuel Celso da Silva Cunha
(à venda nas melhores LIVRARIAS do Continente e Ilhas)

PRÉDIOS MORÁDIAS ANDARES OU HERDADES QUINTAS TERRENOS

Podem constituir para si uma ótima oportunidade para uma melhor aplicação de capital.

A pronto ou com facilidades de pagamento, compre em qualquer parte do País a propriedade que deseja, por intermédio da

Empresa Predial Nortenha

Para aplicação do seu capital em empréstimos hipotecários, consulte os serviços técnicos da «NORTENHA»

Aplicações garantidas, com o juro compensador de 8%

EMPRESA PREDIAL NORTENHA colham referências

NO PORTO: Praça D. João I, 25-1.º, Telef. 26706-30181
EM LISBOA: Praça da Alegria, 58-2.º, Telef. 366731-366812
EM COIMBRA: Av. Fernão de Magalhães, 266-2.º

O Pão-de-Ló da Pastelaria Arantes

tem sido todos os anos CONSIDERADO O MELHOR



Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465
BARCELOS

Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista

Composição e impressão:
EDITORIA POVEIRA—Póvoa de Varzim
Telefone 257
Visado pela Censura

Amor da Pátria

Por A. FILIPE

A incerteza e oscilação dos dias de hoje são de molde a lançar nos corações do homem o receio do futuro. No século XVII foi um travo de desilusão, de desengano e de fria amargura que sacudiu o espírito do homem. No período das luzes e também na era do racionalismo vingou a esperança duma meta na evolução do homem.

O nosso, porém, oferece-nos mais uma sensibilidade absurda que valores positivos. É que a realidade circundante é outra. Os tempos parece nada oferecerem de seguro, de permanente que não seja vergastado pelos ventos da dúvida e do medo. De um momento para outro, nações que aparentavam viver na melhor das tranquilidades são lançados repentinamente na desordem e no caos.

Várias causas se podem apresentar como explicadoras desta incerteza. Uma delas é a desintegração, o arrefecimento da consciência nacional. É legítimo e necessário ao homem ter esperança e sobretudo esperança no futuro da sua Pátria, da sua Religião e dos outros valores que estruturaram as sociedades de antanho. Eles são insubstituíveis. É certo que a ciência apregoa a altas vozes como nunca o fez a possibilidade de um bem-estar e duma felicidade até à data nunca sonhada na face da terra.

Isto, porém, não demove o homem do seu cepticismo. A confiança não

umenta. Mesmo a técnica, a ciência está mais em condições de martirizar do que beneficiar a humanidade.

Como não se há-de temer o dia de amanhã? A coesão, a harmonia, a vinculação entre os homens estão somente no coração e não em princípios da ciência e da técnica. É este o grande erro de umas quantas teorias sociais que se arrogam capazes de construir paraísos na terra, começando por matar os princípios de religião e de moral nos homens.

A estas posições ousamos contrapor, entre várias soluções, a afirmação dum sentido profundo de consciência nacional. Unidos todos em volta dos chefes legítimos, visando a grandeza da Pátria, e quem diz Pátria diz colectividade em que se integram, os homens podem encontrar uma direcção válida para a vida. Pelo menos, abafar-se-ia essa onda de incerteza, de receio, de sensibilidade absurda que em primeiro lugar é resultante dum vazio de coração.

Acabemos de vez com pessimismos, com soluções absurdas, que correm mundo como retardatários substitutos do amor pátrio. Temos razões sobejas para afinarmos nossa conduta por este lema. Não somos um povo subjugado, vencido. Temos liberdade e independência e por isso é-nos necessário tomar consciência dos deveres e obrigações que isto de nós exige.

Aquela Estrelinha!...

À MEMÓRIA DA INOCENTE
Maria de Fátima Morais

Aquela estrelinha tão brilhante
Que no céu vi luzir a olho nu
Fez-me pensar nesse instante
Que essa estrelinha eras tu.

Agora que estás junto de Deus
Fazendo parte da corte celestial
Pede remissão para os pecados meus
E forças para enfrentar o mal.

Quero ser servo do doce Jesus
Que no mundo pregou a Verdade
Ainda súbdito do Rei da Luz
Mas nunca escravo da humanidade.

Quando agora fito o firmamento
E vejo aquela estrelinha a olho nu
Encho o meu coração de contentamento
Porque sei que aquela estrelinha és tu.

ALBERTO LEAL

Porto, 1964.

Falecimento

Com a idade de 8 anos, faleceu no passado dia 5 do corrente, na freguesia de Vila Sêca o menino, Arménio Torres Pinheiro, filho de António Fernandes Pinheiro e da Sr.^a Leonilde Engrácia Torres.

O funeral, que se realizou no dia 7, teve a maior concorrência de pessoas amigas dos pais do pequenino Arménio.

Jornal de Barcelos apresenta à Família enlutada as suas condolências.

Dr. FERNANDO DE CASTRO PIRES DE LIMA

DEU-NOS a honra da sua colaboração o nosso bom amigo, Sr. Dr. Fernando de Castro Pires de Lima, distinto médico, publicista, etnógrafo e Director do Museu de Etnografia e História do Porto

Agradecemos-lhe sinceramente todo o interesse que sempre manifesta pelos problemas da nossa Terra e daqui lhe enviamos as nossas melhores felicitações.

Ampliação do Quartel dos B. V. de Barcelos

Com o fim de angariar fundos que se destinam a custear as obras indispensáveis e urgentes no seu Quartel e ainda à aquisição de novo e mais eficiente material de combate a incêndios, vai a Corporação dos B. V. de Barcelos iniciar, em 1 de Maio próximo, um sorteio com direito a valiosos prémios.

A Direcção, Comando e Corpo Activo, conta com a generosidade dos barcelenses e amigos desta humanitária e filantrópica Corporação.

Reunião sobre Turismo no Governo Civil de Braga

Presidida pelo sr. Governador Civil, realizou-se em Braga, no passado dia 6, uma reunião sobre Turismo, na qual estiveram presentes os Presidentes das Câmaras Municipais, Comissões Municipais de Turismo e Juntas de Turismo, bem como representantes da indústria hoteleira do distrito, que para o efeito haviam sido convidados.

Foram ventilados diversos problemas relacionados com o desenvolvimento turístico do nosso distrito, tendo sido nomeada, para esse fim, uma comissão, constituída pelos Presidentes dos Órgãos de Turismo concelhios. Estiveram presentes nesta reunião, os Presidentes da Câmara e do Turismo do nosso concelho.

Apoiado em elementos altamente comprovativos da posição agrária portuguesa, referiu-se, depois, à produção agrícola de 1963, para concluir, em suma: não temos ainda disponíveis as estimativas do produto da lavoura de 1963, mas tudo indica que o produto agrícola no seu conjunto não teve quebra que corresponda a um ano excepcionalmente mau para a agricultura, inclinando-se mesmo algumas estimativas preliminares para que a receita bruta do sector agrícola tenha aumentado.

Encontra-se elaborado e em apreciação o projecto da nova orgânica dos serviços da secretaria de Estado da Agricultura.

NOVIDADES LITERÁRIAS

«S. João de Deus»

de JOSÉ CRUSET

Na Coleção «Grandes Biografias» da Editorial Aster, acaba de sair uma obra excelente sobre um Santo Português — um alentejano de todo o mundo — S. João de Deus.

A personalidade do biografado é mal conhecida entre nós, o que constitui um dos numerosos paradoxos da nossa cultura geral. O fundador da ordem Hospitaleira é um dos nomes mais venerados por todos os que sofrem; o seu amor pelos homens é verdadeira caridade divina.

Quanto ao biógrafo, trata-se de um poeta e jornalista, muitas vezes laureado.

Sobre a obra, já traduzida na Itália, disse Rádio Vaticano: «até que enfim que encontramos uma vida de santo que convence plenamente!»

O livro está valorizado com 16 desenhos de Lino António e por um apêndice constituído pela correspondência de S. João de Deus e por uma breve história da ordem Hospitaleira em Portugal.

Força Aérea

ESCOLA DE RECRUTAS DE PARA-QUEDISTAS

No Centro de Recrutamento N.º 1 da Força Aérea—Rua Andrade Corvo, 25-A, em Lisboa — está aberta, permanentemente, a inscrição para a escola de recrutas no Regimento de Caçadores Para-Quedistas, em Tancos. Os candidatos não poderão ter menos de 18 nem mais de 21 anos de idade, e um mínimo de 1,62 de altura.

Naquele Centro prestam-se todos os esclarecimentos complementares.

FESTAS DAS CRUZES

(Conclusão da primeira página)

1 de Maio (sexta-feira) — Tarde desportiva e Festival nocturno no Parque da Cidade.

2 de Maio (sábado) — Abertura da Feira Franca das Cruzes, Cortejo Regional do «Maio Florido», Arraial Popular e Arraial Minhoto.

3 de Maio (domingo) — Feira Franca, Solenidades Religiosas no Templo do Senhor da Cruz, Festival Folclórico, Serenata e Fogo do Rio.

APONTAMENTOS DA VIDA NACIONAL

O Prof. Dr. Teixeira Pinto, Ministro da Economia, enviou à Assembleia Nacional, onde foi lida na sessão do dia 13 do corrente, uma exaustiva comunicação em que se ocupa da conjuntura agrícola nacional e das medidas tomadas já ou a tomar para a enfrentar.

Nesse trabalho sereno e objectivo o Ministro da Economia analisa o problema agrícola da Metrópole. E fá-lo à luz de dois aspectos gerais, crise estrutural de um sector, papel estratégico nesta fase de crescimento — e não em referência a aspectos particulares ou específicos mais ou menos exactos ou demagógicos.

O Prof. Dr. Teixeira Pinto começa o seu trabalho analisando o problema da agricultura, situando-o no mundo dos nossos dias e caracterizando-o do seguinte modo: Como produzir mais para alimentar uma parte da humanidade — problema da fome; como produzir melhor — adaptação da exploração agrícola às técnicas; como repartir e distribuir melhor os resultados da produção — comercialização e preços.

Acentuando que a maior parcela



No seu gabinete, o Ministro da Economia discursa na posse da Comissão Administrativa do Fundo do Fomento Industrial e Agrícola — em Fevereiro passado.

(40 a 44%) da população metropolitana trabalha na agricultura e produz a menor percentagem (23 a 25%) do produto nacional, o Ministro sublinhou que serão, contudo, menos divulgados os elementos, componen-

tes do produto agrícola em que se destacam, com maior ou menor variação, conforme o ano: Carne-leite, 20%; os cereais com menos de 20%; madeiras, resinas, cortiça, 17%; vinhos, 12% a 15%.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Maria Angelina Correia

Médica Especialista de Crianças
Clínica Geral de Senhoras
Consultas des 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telef. 82389

Manuel Monteiro de Carvalho

MÉDICO
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14
Consultas des 15 às 18 horas
TELEF. { Consultório 82325
Residência 82609
BARCELOS

CÉSAR FERREIRA CARDOSO

ADVOGADO

L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447
BARCELOS

Relojoaria Carvalho

O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS

Avenida Dr. Oliveira Selezar, 40

PARA PRESENTES...

(fixe somente esta Casa.)

Ourivesaria Milhazes

Filial: Rua D. António Barroso
BARCELOS
Sede: Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

AGENTE OFICIAL

Totobola

JOSÉ PEREIRA DA SILVA CORRÊA

CASA IRIS
BARCELOS

Animais—Aves—Rações

Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos
«CÁLCIO — VITAMINAS
E ANTIBIÓTICOS»
Mais economia e eficiência
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO
GUIA — LEIRIA

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a

Casa SOUCASAUX

Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos
Tel. 82345 BARCELOS

Máquinas de Costura SINGER usadas
Também tenho ZIG-ZAG modernas
último modelo, com luz — bons preços

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da Grande Guerra, 158
Telefone 82583 BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico
Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS